

Jornal da Câmara

Mala Direta
Domiciliária

991271383 / DR / MG

Câmara Municipal de Varginha

Correios

Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º



Ano: 3 | Edição: 9 | Setembro de 2018

CÂMARA LANÇA LIVRO HISTÓRICO

No aniversário de Varginha, obra celebra trajetória da cidade e do Legislativo.

Câmara Municipal de Varginha

História do Poder Legislativo

Em 1820, a Câmara Municipal de Varginha foi criada, marcando o início da trajetória do Poder Legislativo municipal. A obra "História do Poder Legislativo" celebra a trajetória da Câmara Municipal de Varginha, desde sua criação em 1820 até os dias atuais. O livro aborda a evolução da instituição, suas conquistas e desafios, além de apresentar a atuação dos vereadores e a importância do Poder Legislativo para a cidade.

*História
da Câmara*



pág. 3

Mais economia para a cidade

Legislativo devolve
R\$ 1 milhão para a Prefeitura

pág. 5

A todo vapor

Vereadores trabalham durante
o recesso parlamentar

pág. 6

WhatsApp para o cidadão

Número da Câmara recebe
solicitações dos munícipes

pág. 7



Editorial

Neste mês de tanta importância e alegria para nossa cidade, a edição do Jornal da Câmara não poderia destacar na capa outro assunto que não o aniversário de 136 anos de Varginha. Nossa matéria principal fala da contribuição da Câmara para marcar esta data: a edição de um livro comemorativo que conta de forma resumida a história do Legislativo local, e as novas edições do Regimento Interno e da Lei Orgânica do Município. Duas leis fundamentais para a gestão da cidade.

E como uma história vitoriosa de 136 anos só se constrói com muito trabalho, este jornal também conta do trabalho dos vereadores, apresentando suas principais proposições nas sessões e durante o recesso, neste caso, especialmente para dar andamento às novas edições do Regimento Interno e da Lei Orgânica.

Outra iniciativa dos vereadores para aproximar ainda mais a Câmara da população é o recém-criado serviço de sugestões e informações pelo WhatsApp. Desde setembro, o cidadão pode mandar texto, foto, áudio ou vídeo para o Legislativo solicitando informações, fazendo sugestões e até mesmo reclamações pelo aplicativo, que já tem mais de 120 milhões de usuário ativos somente no Brasil.

Também para orgulho deste Legislativo num momento tão importante como o aniversário de Varginha, nesta edição o leitor vai saber mais sobre a devolução de R\$ 1 milhão do orçamento da Câmara aos cofres da Prefeitura e da nova lei municipal relacionada à coleta de lixo com mais segurança para a população e o meio ambiente.

Boa leitura!

Ação cidadã

Caminhões de lixo devem reter chorume



Os caminhões da coleta de lixo em Varginha devem ter coletor de chorume e válvula de retenção a partir de agora. Isso é o que prevê a Lei municipal 6.453/2018, sancionada em junho. O objetivo da lei, de iniciativa do vereador Delegado Celso Ávila, é proteger o meio ambiente e a saúde da população. O chorume é um líquido escuro, resultado da reação química do lixo orgânico, e que é altamente poluidor. A substância possui odor forte resultante do processo de putrefação originado da decomposição dos resíduos orgânicos. Como contém

muitos metais pesados, se derramado, o chorume pode contaminar o solo e chegar a fontes subterrâneas de água, tornando-a imprópria para consumo. “É de grande importância que os veículos empregados na coleta do lixo estejam preparados para recolher o chorume e dar o tratamento adequado para que assim o líquido não seja derramado pelas ruas”, destacou o vereador Delegado Celso. De acordo com a lei, a fiscalização da implantação e manutenção dos coletores de chorume nos caminhões ficará sob responsabilidade da Prefeitura.

Expediente

Jornalista responsável:
Gleison Marques - MTB: 14958

Projeto Gráfico:
Versão Br Comunicação e Marketing

Fotos:
Acervo da Câmara de Vereadores de Varginha e Banco de Imagens

Impressão:
Belo Gráfica LTDA

Tiragem:
10.000 unidades

Fale com
a gente 

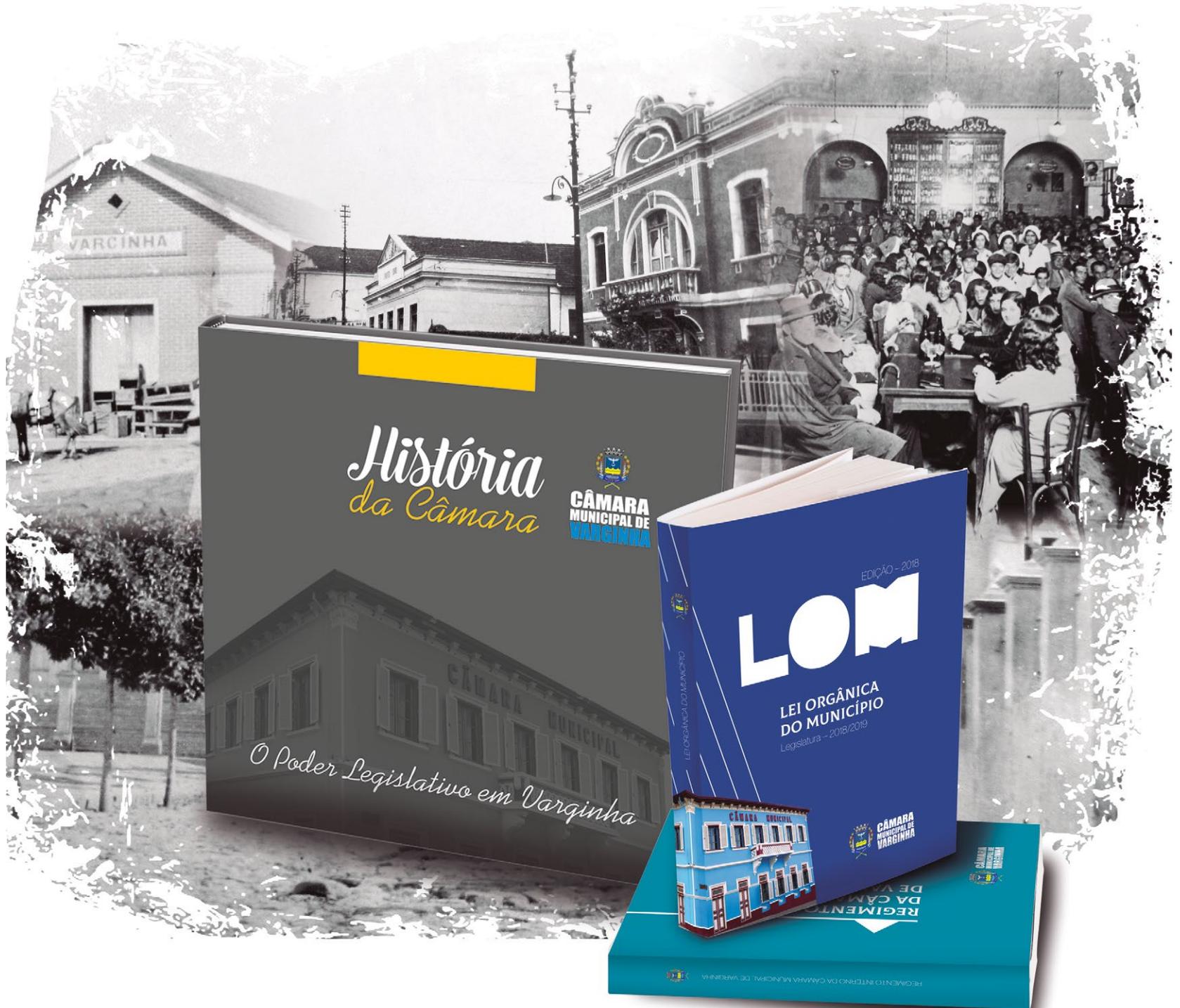
Endereço: Pça. Governador Benedito Valadares, 11
Centro – 37002-020, Varginha - MG

Site: www.camaravarginha.mg.gov.br

Contato: imprensa@camaravarginha.mg.gov.br

Matéria de capa

Câmara lança livro histórico no aniversário de Varginha



■ **Obra conta um pouco da trajetória da cidade e do Legislativo, preservando a história para as gerações futuras**

Varginha completa 136 anos e a Câmara Municipal tem a satisfação de fazer parte dessa história e, particularmente, poder contribuir para a perpetuação da memória local. Em outubro, a Câmara lança um livro comemorativo sobre a história do Legislativo. O livro terá versões impressa e digital, para o acesso livre de todos os interessados. Com textos curtos, o livro resgata alguns dos principais fa-

tos históricos de Varginha e da Câmara, principalmente dos primeiros anos após a emancipação política, em 1882. Um registro para consultas que preservará a história contribuirá para o conhecimento das gerações futuras sobre sua própria terra. Uma terra que dá motivos de sobra para o varginhense se orgulhar. Referência na produção, comercialização e exportação de café de alta qualidade, Var-

ginha tem sua história ligada ao grão, mas desenvolveu seu poderio industrial aos longos dos anos e hoje conta até com um Porto Seco.

Para o aniversário da cidade, além de lembrar sua própria história, a Câmara presenteia a população com a edição revisada do Regimento Interno da Casa e da Lei Orgânica do Município. Ambas as leis, aparentemente um pouco distantes

do dia a dia do cidadão, são extremamente importantes para o trabalho legislativo e toda a condução administrativa da cidade. O Regimento Interno prevê a estrutura e o funcionamento da Câmara Municipal e a Lei Orgânica, todas as regras para a administração da cidade. Ambas as leis, revisadas, terão edição impressa e digital, com acesso gratuito, assim como o livro histórico.

Proposições



Buiú do ônibus (PTN)

- Pediu à Prefeitura que seja implantada uma base de apoio da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal no memorial do ET, no Alto da Vila Paiva.
- Solicitou que seja instalada uma cobertura externa em frente ao setor de oncologia e hemodiálise no Hospital Bom Pastor.



Dr. Cláudio Abreu (PTB)

- Solicitou à Prefeitura que instale um quebra-molas na rua 31 de Março, no Jardim Andere.
- Pediu para que seja realizada manutenção na praça do Jardim Bouganville e instalação de academia de ginástica ao ar livre (academia de rua).



Marquinho da Cooperativa (PRB)

- Solicitou que a Prefeitura instale uma academia de rua na avenida Cornelia de Carvalho Dominguito, no Bairro dos Carvalhos, próximo à caixa d'água.
- Pediu informações sobre a construção de calçada ao lado da Igreja Nossa Senhora do Carmo, no início da avenida Homero Mendes Frota, no Jardim Áurea.



Carlos Costa (PMDB)

- Quer saber da Administração Municipal quando será implantada mão única, sinalização para estacionamento em apenas um lado da rua Amadeu Peloso, na Vila Ipiranga.
- Solicitou que a Secretaria de Obras faça a limpeza da calçada e reconstrua o muro da Escola Estadual Dr. Wladimir de Rezende Pinto – Polivalente.



Dr. Guedes (PTB)

- Solicitou à Prefeitura explicação sobre por que até o momento nenhuma atitude foi tomada em relação à reabertura do posto policial na praça José de Rezende Paiva e se há interesse em reativá-lo.
- Pediu que sejam realizados estudos para viabilizar a implantação de residência médica no Hospital Bom Pastor e/ou no Hospital Regional.



Pastor Fausto (PR)

- Pediu ao prefeito e à secretária municipal de Educação que estudem a possibilidade de abrir uma sala de aula exclusiva para alfabetização de idosos.
- Questionou a Prefeitura sobre a quantidade de lixo que é levada diariamente para o aterro sanitário, qual é o valor pago, quanto é arrecado mensalmente na coleta seletiva e se existe a possibilidade de a Administração assumir o aterro.



Carlúcio Mecânico (SD)

- Pediu que seja realizada a limpeza do ribeirão que passa nos fundos do Jardim Renata até a Vila do Pontal.
- Solicitou que a Prefeitura realize operação tapa-buraco, limpeza nas calçadas e capina no Bairro Alto da Figueira II, principalmente nas ruas João de Deus Massote e Ronaldo Paiva Tavares.



Dudu Ottoni (PTB)

- Questionou a previsão para reforma e manutenção dos vestiários, gramado e sistema de drenagem no Estádio Antenor Barra no São Geraldo e se há servidor responsável pela limpeza e conservação do local.
- Pediu informações sobre o prolongamento da Av. Sérgio de Biagi Bueno, no Jardim Bouganville, até a Cidade Universitária – UNIS e se há projeto com estimativa de custo e tempo para a realização da obra.



Zacarias Piva (PP)

- Solicitou que sejam realizados estudos para ministrar os treinamentos necessários e posteriormente disponibilizar armamentos para os agentes da Guarda Civil de Varginha.
- Pediu à Prefeitura que busque viabilizar medidas para facilitar o atendimento oftalmológico no município.



Delegado Celso (PSB)

- Solicitou à Administração que cumpra as emendas apresentadas pelo vereador no orçamento de 2018 destinadas à Associação Apascentar Vida Nova (Asvin) e à Secretaria de Saúde.
- Projeto de lei que obriga a instalação de coletores de chorume nos veículos coletores de lixo no município de Varginha.



Joãozinho Enfermeiro (PSC)

- Questionou a Prefeitura sobre quando foi realizado o último mutirão de catarata no município, se existe previsão para novas cirurgias e quantas pessoas aguardam na fila de espera.
- Pediu a instalação de faixa elevada para travessia de pedestres na avenida Sérgio de Biagi Bueno, no Jardim Bouganville.



Zilda Silva (PSDB)

- Pediu ao Prefeito que sejam mantidas as exposições e feiras de artesanato na Praça da Fonte.
- Questionou a quantidade de exames de colonoscopia e endoscopias disponibilizadas por mês pelo município, se o número é suficiente para atender à demanda, quantas pessoas e qual tempo médio na fila de espera e se há algum planejamento que considere as prioridades de cada paciente.



Dr. Alencar Faleiros (PSDB)

- Solicitou à Prefeitura que seja realizada a marcação das áreas de conflito nos principais cruzamentos da cidade.
- Apresentou requerimento questionando como estão os níveis de cobertura vacinal na cidade, para quais doenças os índices estão abaixo do recomendado e se existe algum planejamento para melhorar a cobertura vacinal no município.



Leonardo Ciacci (PP)

- Solicitou que seja revista a cobrança de tarifa mínima de água e esgoto sobre os imóveis no município de Varginha.
- Questionou a Prefeitura sobre se já foi encerrado o pregão presencial para fornecimento de placas de identificação de logradouros e se existe uma data programada para solucionar o problema de identificação de logradouros.



Zué do Esporte (PTN)

- Apresentou o projeto de lei que dispõe sobre a proibição de venda e consumo de bebidas alcoólicas e cigarros nas dependências das escolas municipais.
- Solicitou a instalação de “sinal de vida” junto às faixas de pedestres, onde há grande fluxo de pedestres e veículos.

A Câmara faz

Câmara devolve mais de R\$ 1 milhão à Prefeitura



■ É a segunda devolução neste ano. Na primeira, foram devolvidos R\$ 700 mil. Recursos devem ser utilizados na saúde

A Câmara Municipal de Varginha está sintonizada com a dura realidade econômica por que passa o país e, pela segunda vez neste ano, devolveu recursos orçamentários para a Prefeitura. Desta vez foram R\$ 1 milhão, que se somam aos R\$ 700 mil já devolvidos em abril à Administração.

Os recursos economizados e que foram liberados para que a Prefeitura invista na cidade devem ser utilizados na saúde, conforme sugestão da Câmara. “É obrigação do poder pú-

blico priorizar o que é necessário para o bem da população e esse valor nós sugerimos que seja gasto na saúde de nossa cidade, auxiliando os hospitais”, explicou o presidente da Casa, Leonardo Ciacci. Os R\$ 700 mil devolvidos anteriormente foram destinados a diversas ações, como a revitalização do centro comercial, a reforma da praça do Jardim do Sapo e aquisição de massa asfáltica para recapeamento.

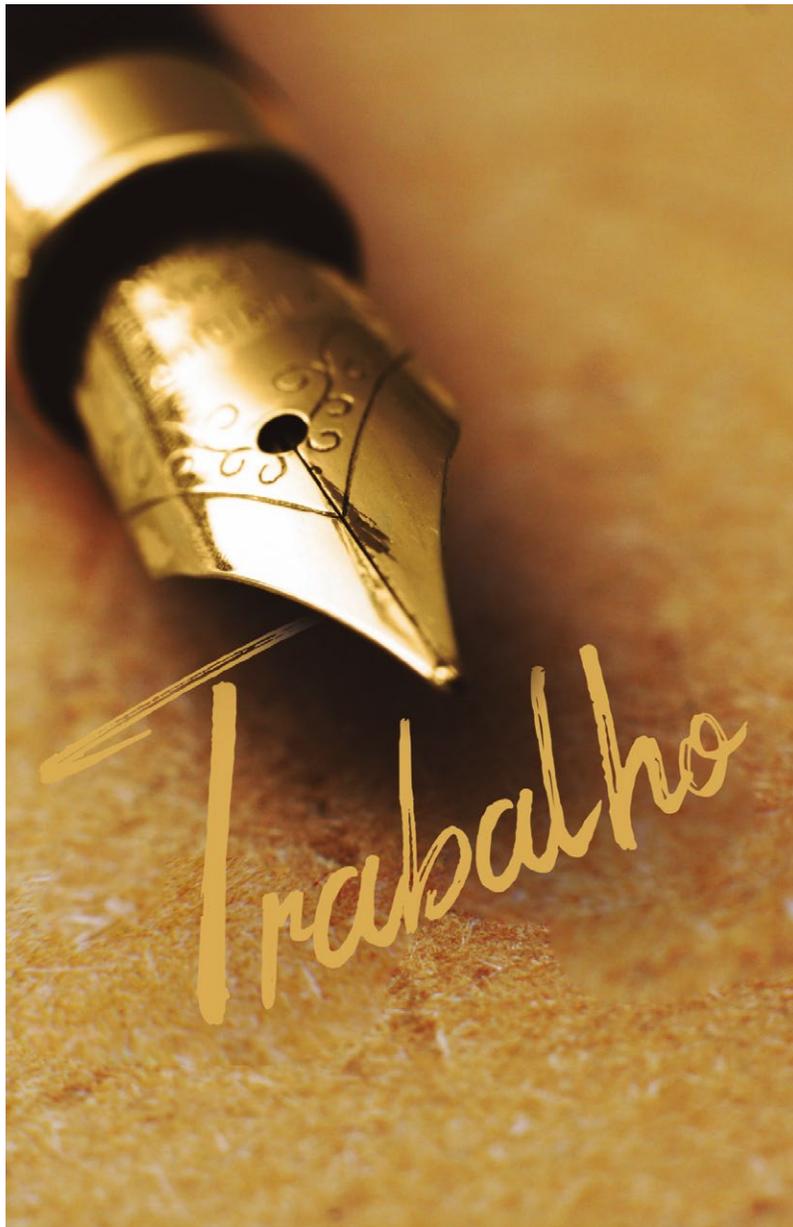
Para o presidente da Câmara, a economia é resultado

do planejamento promovido pelo Legislativo no exercício. “Procuramos exercer uma gestão transparente, com a publicação de todas as atividades da Câmara, principalmente, de todos os nossos gastos. São recursos do povo e cabe ao gestor gerir esses valores com responsabilidade para que possam ser revertidos em qualidade de vida para o cidadão varginhense”, concluiu Ciacci.

Entre as características da Câmara de Varginha que de-

monstram a preocupação com os gastos públicos estão a estrutura enxuta e o fato de não haver assessores individualizados para cada um dos gabinetes. Ainda assim, a Câmara realiza duas sessões semanais. Por tudo isso, Ciacci exaltou o empenho dos parlamentares. “Agradeço a todos os meus colegas vereadores, que compreendem o espírito desta gestão e o momento de crise e procuram ajudar na economia, sem deixar a produção legislativa de lado”, disse.

Vereadores mantêm rotina na Câmara durante recesso



Os vereadores mantiveram o ritmo de trabalho durante os 15 dias do recesso parlamentar, entre 16 e 31 de julho passado. Apesar de não haver sessões legislativas, a Câmara permaneceu aberta e as atividades foram intensas. Além do trabalho costumeiro de atendimento nos gabinetes, neste último recesso vários vereadores participaram de discussões muito relevantes para o município: a revisão do Regimento Interno da Câmara e da Lei Orgânica do Município.

A Lei Orgânica do Município é a “Constituição” do município. Prevê a sua organização de acordo com suas estruturas administrativas e legais, competências e atribuições dos poderes Executivo e Legislativo. O Regimento Interno é a regra de funcionamento interno da Câmara Municipal e prevê todas as suas estruturas físicas, funcionais e legais, além de determinar como elas atuam.

O presidente da Casa, Leonardo Ciacci, e os vereadores Buiú do Ônibus, Dudu Otto-

ni, Cláudio Abreu, Delegado Celso Ávila, Marquinho da Cooperativa e Joãozinho Enfermeiro realizaram diversas reuniões com a assessoria jurídica e a secretaria geral para dar continuidade aos estudos das duas leis, que foram revistas recentemente e serão lançadas em livro ainda neste segundo semestre.

Conforme observou Ciacci, durante o recesso, os vereadores mantiveram a agenda de compromissos com a população. “Embora não tenhamos nesse período a apreciação de projetos, realizamos audiência pública do plano diretor, reuniões e atendimento à comunidade, não deixando de discutir, analisar e atender a nossa população”, observou. O recesso parlamentar é um período em que todas as atividades regimentais do Legislativo ficam suspensas, como votações em plenário. No entanto, os servidores e os vereadores mantiveram a rotina de trabalho e o atendimento ao público.

Transparência
é um compromisso da Câmara com você

CÂMARA MUNICIPAL DE VARGINHA

f | | YouTube | | | | APP

Câmara cria serviço de WhatsApp para atender a população

A população de Varginha tem mais um canal de comunicação direto com a Câmara Municipal: o aplicativo WhatsApp. Desde a primeira semana de setembro, o cidadão varginhense pode fazer sugestões, solicitações e até reclamações sobre serviços públicos diretamente aos vereadores pelo número (35) 98856.1069 no WhatsApp. As mensagens podem ser enviadas por meio de texto, foto, áudio ou vídeo. Uma equipe da Casa recebe as mensagens e faz o devido encaminhamento aos responsáveis. Todas as mensagens são respondidas, mas o tempo de retorno varia de acordo com a natureza de cada uma e do volume de mensagens recebidas. O objetivo é sempre responder o maior número possível de mensagens dentro de 24 horas. Os contatos são retornados de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, horário de funcionamento da Câmara de Vereadores. Esta iniciativa visa a agilizar e desburocratizar o atendimento, além de estreitar o relacionamento com a população.



SIM – O munícipe pode receber no seu celular, diariamente, notícias da Câmara, como datas das reuniões ordinárias, extraordinárias e de comissões, convites, cursos e eventos. Para isso, ele deve incluir o número do WhatsApp da Câmara na sua lista de contatos e em seguida

enviar a palavra “SIM”. Com isso, seu número de celular será cadastrado e ele passará a receber as informações diariamente. Em respeito à privacidade dos cidadãos, os números cadastrados não serão divulgados e não serão incluídos em nenhum outro grupo.

O WhatsApp conta com mais de 120 milhões de usuários ativos no Brasil e mais de 1,2 bilhão em todo o mundo. No Brasil, só perde para o Facebook em número de usuários ativos. A rede social, do mesmo grupo, atingiu 127 milhões de usuários no primeiro semestre deste ano.

Perfil do Servidor



Karla Fernandes Ribeiro
42 anos
Assessora de Gabinete

Por que escolheu trabalhar como Assessora?

Não escolhi. Foi uma oportunidade que me foi dada, foi algo de Deus. Comecei trabalhando na recepção e na emissão de carteira de trabalho, quando um vereador precisou de uma assessora e me pediu para ajudá-lo. Estou no cargo até hoje.

Quanto tempo faz que você trabalha na Câmara?

Desde 2011, faz 7 anos.

Como é a sua rotina de trabalho no Legislativo e quais os principais desafios?

Minha rotina de trabalho envolve auxiliar dois vereadores (Marquinho da Cooperativa e Carlúcio Mecânico) nas suas funções e também atendimento interno

e externo à população. Não é um desafio, e sim uma responsabilidade em ajudar as pessoas, atendendo bem, tendo uma comunicação respeitosa e transparente, mostrando qual o papel do vereador para que na medida do possível possamos resolver diversos problemas.

Sua relação com a política mudou desde que começou a trabalhar na Câmara?

Sim, antes eu não tinha o mesmo interesse. Acompanhando de perto, vendo as intenções e empenho dos vereadores em buscar recursos e fazer o melhor por nossa cidade e população, hoje tenho

um conhecimento mais amplo sobre a política de modo geral.

Tem algum acontecimento, livro ou filme que tenha influenciado sua vida profissional?

Sim, o filme “À Procura da Felicidade”, pela determinação de um homem, pai que queria o melhor para ele e seu filho, acreditava em si mesmo, no seu potencial. Passou por tantas dificuldades e deu a volta por cima. Existem oportunidades na vida que você tem que agarrar e tentar fazer o seu melhor. Crescer sempre e nunca desistir, correr atrás dos teus sonhos e objetivos.

Decisões da Câmara cabem ao plenário

Chama-se plenário o conjunto de vereadores reunidos em sessão para debater e votar questões importantes para o município. Recebe o mesmo nome o salão onde os vereadores se reúnem. É por isso que você já deve ter ouvido o termo plenário usado de duas formas: “o plenário da Câmara decidiu” (o conjunto dos vereadores reunidos) e “os vereadores se reuniram no plenário da Câmara” (o local).

Para o conjunto de vereadores ser chamado de plenário, eles devem estar reunidos em sessão legislativa, que ocorre duas vezes por semana. Para que haja votação, devem estar reunidos na sessão pelo menos a metade absoluta dos membros da Casa. Como Varginha tem 15 vereadores, para que a sessão seja iniciada, é preciso que pelo menos oito estejam presentes.



Já para votação, o número mínimo de vereadores presentes varia de acordo com o tipo de proposição a ser analisada. Algumas exigem apenas maioria simples (maioria entre os presentes no plenário); outros, maioria absoluta (oito vereadores); e, por fim, 2/3 do total

de vereadores. Todos os casos são determinados pelo Regimento Interno da Câmara.

Se você quiser saber mais sobre o plenário, as votações e tudo o que diz respeito ao funcionamento da Câmara, você pode acessar o site da Câmara e baixar o arquivo do Regimento

Interno da Casa. Assim, você vai ter o documento com você para tirar dúvidas e acompanhar o trabalho dos vereadores sempre que precisar.

http://www.camaravarginha.mg.gov.br/downloads/Regimento_Interno.pdf

VERDADE OU FAKE NEWS

O JORNAL QUE SEPARA O JOIO DO TRIGO

SETEMBRO 2018

AS AFIRMAÇÕES A SEGUIR PODEM PARECER CORRETAS, MAS NEM TODAS ESTÃO CERTAS. LEIA, ANALISE E MOSTRE QUE VOCÊ SABE O QUE É VERDADE E O QUE É FAKE NEWS (MENTIRA).

1. Plenário é o nome que se dá ao prédio da Prefeitura.

VERDADE FAKE NEWS

2. O conjunto de vereadores reunidos em sessão se chama plenário.

VERDADE FAKE NEWS

3. O salão onde são realizadas as sessões da Câmara recebe o nome de plenário.

VERDADE FAKE NEWS

4. O número mínimo de vereadores para iniciar uma sessão é de 9.

VERDADE FAKE NEWS

5. Cada tipo de proposição exige uma quantidade mínima de vereadores para ser votado.

VERDADE FAKE NEWS